

**Título:** Gravidez na adolescência: Educação em saúde com jovens de uma escola municipal

**Nome do Aluno:** Fernanda Barbosa Viana

**Nome do Orientador:** Rosana De Vito Izzo

#### **Introdução:**

A adolescência é uma fase crítica, marcada pela transição da infância para a idade adulta com alterações sexuais, físicas, emocionais e cognitivas, peculiar para cada indivíduo (CAMPOS, 2013). Com o passar dos anos foi possível constatar um grande número de gestações precoces, pois a atividade sexual inicia-se cada vez mais cedo, ou seja, no período da adolescência (FILHO, 2009). A gravidez na adolescência é um grande problema de saúde pública, a maternidade precoce gera muitas consequências negativas no desenvolvimento escolar, social, econômico e à saúde. Podemos observar também a dificuldade em obter um emprego, problemas familiares e as altas taxas de abandono escolar (MEGA, 2014).

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o índice no país é alto, visto que, 7,3% dos jovens entre 15 e 17 anos têm, pelo menos, um filho (IBGE, 2002). Já com a última atualização do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), foi constatado que 775 nascidos vivos no município de São Paulo foram de mães menores de 15 anos e 166,747 mil nascidos vivos de adolescentes de 15 a 19 anos (SINASC, 2013). Podemos observar a importância de intervir com esses jovens, para dar uma nova perspectiva de vida, para auxiliá-los na construção de um futuro melhor.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi iniciada em 1991 com o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e no ano de 1994 foram criadas as primeiras equipes do Programa Saúde da Família (PSF), que agora é conhecido como Estratégia Saúde da Família (SILVA, 2014). Esse novo modelo propõe ações de promoção, prevenção e recuperação com a participação do usuário no planejamento das ações em saúde. O profissional integrante da ESF precisa ter uma visão de integralidade e da importância de se trabalhar em equipe, desenvolvendo estratégias coletivas e individuais que abordem a educação em saúde, uma das principais propostas da ESF e que pode ser desenvolvida em qualquer ambiente: UBS, igrejas, centros comunitários, escolas, etc (ANDRADE et Al., 2013).

O presente estudo pretende sensibilizar a população jovem com a educação em saúde, tendo em vista, que a orientação e a educação leva a promoção em saúde transformando a realidade do indivíduo.

#### **Objetivos:**

Elaborar um plano de intervenção de educação em saúde com adolescentes da 7° e 8° série de uma escola municipal de educação básica (EMEB).

#### **Objetivos Específicos:**

1. Firmar parceria entre a UBS e a EMEB, propondo atividades educativas;
2. Sensibilizar os jovens sobre os riscos da gravidez precoce e sobre a sexualidade;
3. Abordar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e sua prevenção.

#### **Método:**

**Local:** EMEB Adauto Estevam de Miranda e Silva, município de Franco da Rocha - SP

**Público-Alvo:** Alunos da 7° e 8° série. **Participantes:** Secretaria da Saúde e profissionais da Atenção Básica (AB).

#### **Ações:**

1. Criar um vínculo com a rede de ensino fundamental, expondo o projeto que será realizado com os adolescentes para a diretoria da EMEB Adauto Estevam de Miranda e Silva, utilizando 6 horas aula divididas em dois dias de intervenção.
2. Utilizar no primeiro dia de trabalho 2 horas e 30 minutos, com a exibição do documentário: *Meninas* com duração de 71 minutos, que relata a história de vida de quatro adolescentes grávidas: Evelin, Luana, Edilene e Joice (Brasil, 2005). Após a exibição será solicitado aos jovens que escrevam duas cartas, a primeira carta será sobre como poderia ser o futuro das adolescentes do documentário se não tivessem engravidado, já a segunda carta eles deverão escrever sobre os objetivos, o que eles querem alcançar e conquistar no futuro. A primeira carta será colocada em uma caixa e serão sorteadas cinco cartas que serão lidas para os participantes, e a segunda carta deverá ser guardada e aberta apenas quando terminarem o ensino médio.
3. No segundo dia utilizaremos as 03 horas e 30 minutos restantes com uma palestra participativa sobre DST, sexualidade e métodos contraceptivos. Para que a palestra se torne dinâmica serão distribuídas placas para os alunos com as palavras "Verdadeiro" ou "Falso" e entre os slides terá perguntas sobre preservativos femininos e masculinos, tabelinha, pílula do dia seguinte, coito interrompido, etc. Os jovens irão interagir informando com a placa se aquela questão é verdadeira ou falsa. No final da apresentação será feita a "Roda da Verdade" para esclarecimento sobre dúvidas que ainda tenham restado, a pergunta deverá ser colocada dentro da "caixa das dúvidas" evitando assim a exposição do jovem.

**Avaliação/Monitoramento:** Para avaliação da satisfação do projeto aplicado com os jovens, será criado um questionário que aborde melhorias e contentamento do que foi apresentado.

#### **Resultados Esperados:**

O presente projeto de intervenção pretende diminuir os casos de gravidez na adolescência da população francorochense e modificar o presente dos jovens com a educação em saúde, sensibilizá-los sobre os riscos, dramas e dificuldades que uma gravidez precoce pode acarretar na vida de um indivíduo e na família a qual está inserido. Sabemos que a gravidez na adolescência é um grande problema de saúde pública, e que a ESF deve ser capaz de resolver os principais problemas da população adstrita, com ações não só curativas, mas também com promoção, prevenção e educação em saúde, pois um jovem com conhecimento consegue fazer excelentes escolhas, construindo assim um futuro melhor.

#### **Referências:**

ANDRADE, Ana Carolina et al. **Planejamento das ações educativas pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família**. O mundo da saúde, São Paulo, 2013.

BRASIL; Ministério da Saúde. **Sistema de informação sobre nascidos vivos: SINASC**. São Paulo, 2013.

CAMPOS, Helena Maria; SCHALL, Virgínia Torres; NOGUEIRA, Maria José. **Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes: interlocuções com a pesquisa nacional de saúde da escola (PENSE)**. Saúde em debate, Rio de Janeiro, vol. 37, no97 Abri/Junho 2013.

FILHO, José Galba Araújo. **Estratégia para redução dos índices de gravidez na adolescência no CAIC (Centro de atenção integrada a criança)- Francisca Estrela Torquato Firmeza, no bairro: PE. Júlio Maria I e II no município de Caucaia- CE**. Fortaleza: 2009. Disponível em: <[http://www.esp.ce.gov.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&download=3D1117:estregias-para-reduo-dos-ndices-de-gravidez-na-adolescncia-mo-caic9-centro-de-ateno-integrada-a-criana-francisca-estrela-torquato-firmeza-nos-bairros-pe.-jlio-maria-i-a-ii-no-municipio-de-caucaia%26id%3D124:esp.-prticas-clnicas-em-sade-da-familia&ved=0ahUKEwidmY-D6c3PAhVFjpAKHUz3DUcQFggeMAA&usg=AFQjCNHvgMbQtJxecq7MUyMo4GHsssSBWA](http://www.esp.ce.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=3D1117:estregias-para-reduo-dos-ndices-de-gravidez-na-adolescncia-mo-caic9-centro-de-ateno-integrada-a-criana-francisca-estrela-torquato-firmeza-nos-bairros-pe.-jlio-maria-i-a-ii-no-municipio-de-caucaia%26id%3D124:esp.-prticas-clnicas-em-sade-da-familia&ved=0ahUKEwidmY-D6c3PAhVFjpAKHUz3DUcQFggeMAA&usg=AFQjCNHvgMbQtJxecq7MUyMo4GHsssSBWA)> [acessado em 18 de agosto de 2016]

IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: 2002. Brasília. IBGE: 2002. Estudos e pesquisas: informação demográfica e socioeconômica.

MEGA, Taise Anne Pires. **Plano de intervenção para a gravidez na adolescência na ESF Mãe de Deus II, Governador Valadares, MG**. Minas Gerais, 2014. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4335.pdf&ved=0ahUKEwiAt8Hl8M3PAhVBF5AKHf7ZDFEQFgggMAA&usg=AFQjCNFikL1W3qzOJ17ylzthKHs8UiWk4w>> [Acessado em 22 de agosto de 2016].

**MENINAS**. Direção e produção: Sandra Werneck. Produtora: Cineluz, Brasil, 2005. 71 min. Disponível em: <<http://www.cineluz.com.br/meninas/pt/filme.htm>> [Acessado em 25 de setembro].